



PRESS RELEASE

ESG

MICHELIN NO BRASIL RECEBE CERTIFICADO DE USO DE ENERGIA 100% RENOVÁVEL

A iniciativa faz parte das metas globais da companhia e é mais um passo na redução das emissões de CO2 nas fábricas do país

Atenta às necessidades do meio ambiente e como parte da estratégia 'Tudo Sustentável' para 2030, todas as unidades fabris da Michelin no Brasil contam agora com energia elétrica 100% renovável proveniente do mercado livre de energia com certificação "I-REC". Durante o ano de 2021, a iniciativa neutralizou cerca de 50% da emissão de CO2 nas fábricas do Rio de Janeiro e de São Paulo comparando ao ano de 2019. Em 2022, a Michelin investiu na mesma iniciativa para a fábrica do Amazonas e também para as Usinas de Beneficiamento de borracha natural do Espírito Santo e da Bahia. Até 2050, o pilar de sustentabilidade do Grupo Michelin pretende alcançar 100% da neutralidade de carbono.

Os I-RECs são certificados que comprovam que a energia produzida e consumida é de origem renovável, incentivando a implantação de usinas de energia limpa. Possibilitando o rastreio da origem da energia, os compradores mostram que estão de acordo com as melhores práticas da agenda ESG.

Além da adoção de energia renovável nas fábricas do país, a Michelin possui diversas ações para reduzir o impacto ambiental. Entre elas estão a recuperação de resíduos, redução do consumo de energia, utilização de água de reuso, sistema de recuperação de vapor flash e uso de retorno de condensado. Uma das ações de destaque é a otimização logística, que reduz o número de caminhões entre as unidades industriais da empresa e, consequentemente, a emissão de CO2. No último ano, reduziu em torno de 40% da emissão de carbono em comparação com 2019.

Para a indústria, essa certificação é uma contribuição importante para alavancar os indicadores de sustentabilidade das unidades fabris. "Estamos muito satisfeitos com o atingimento de uma das metas definidas antes do prazo estipulado pelo Grupo (2030). Esse primeiro grande passo nos deixa mais otimistas para conquistar cada vez mais a maturidade ambiental. Traçamos um caminho para sermos líderes nesse tipo de iniciativa com a perenização da compra de energia renovável", afirma Feliciano Almeida, CEO da Michelin América do Sul.

A Michelin já possui 100% de energia elétrica renovável contratada até 2023 e 80% da energia necessária para 2024 e 2025. Os contratos foram assinados com as empresas ENGIE, ENEL e CEMIG, certificadas internacionalmente, para o abastecimento até 2025.

ESG

Sobre a ENGIE

A ENGIE é referência mundial em energia e serviços de baixo carbono. No Brasil, é a maior empresa privada de energia do País, atuando em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. Com capacidade instalada própria de 10 GW em 69 usinas, o que representa cerca de 6% da capacidade nacional, a empresa possui quase 97% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis e com baixas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), como usinas hidrelétricas, eólicas, solares e a biomassa. Além disso, a ENGIE possui um portfólio completo em soluções integradas responsáveis por reduzir custos e melhorar infraestruturas para empresas e cidades, como eficiência energética, iluminação pública, monitoramento e gestão de energia.

Sobre a Enel Trading

Braço de comercialização de energia do Grupo Enel no Brasil, a Enel Trading atua na oferta de produtos para consumidores que operam no mercado livre de energia, alinhando economia e sustentabilidade. A empresa fechou o ano de 2021 entre as três maiores comercializadoras do Brasil, detendo um *market share* de 5,4%. A companhia tem uma carteira diversificada de clientes dos mais diferentes setores da economia brasileira e comercializa, além de energia elétrica, certificados internacionais de energia renovável (I-REC), assegurando que os seus consumidores utilizem energia limpa.

Sobre a Cemig

Líder de vendas a clientes finais no mercado livre, a Cemig integra o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) do B3, desde a criação desses índices, a Cemig conta um parque gerador composto por 100% de energia renovável e está investindo ainda mais na produção de energia limpa. Nos próximos quatro anos, a empresa destinará recursos da ordem de R\$5 bilhões para o crescimento em geração, especialmente em projetos eólicos e solares, com o objetivo de adicionar cerca de 1 GW em seu parque gerador. Para incrementar seu portfólio de oferta de energia, a Cemig também vem realizando leilões de longa duração para compra de energia de fontes alternativas. Sintonizada com as necessidades dos clientes e atenta às questões relacionadas à sustentabilidade, a Companhia comercializa dois tipos de certificados de energia renovável, o Cemig REC, em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à produção de energia e à preservação do meio ambiente e o I-REC, compatível com vários padrões internacionais de contabilidade de carbono. Saiba mais em <https://www.cemig.com.br/certificado-de-energia-renovavel/>.

A Michelin, líder do segmento de pneus, se dedica ao desenvolvimento da mobilidade de seus clientes, de forma sustentável, criando e distribuindo os pneus, serviços e soluções mais adequados às suas necessidades; fornecendo serviços digitais, mapas e guias, para ajudá-los a tornar suas viagens experiências únicas; e desenvolvendo materiais de alta tecnologia,



ESG

que atendem à indústria da mobilidade. Sediada em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 177 países, emprega mais de 124.760 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados que fabricaram cerca de 173 milhões de pneus em 2021. (www.michelin.com.br).